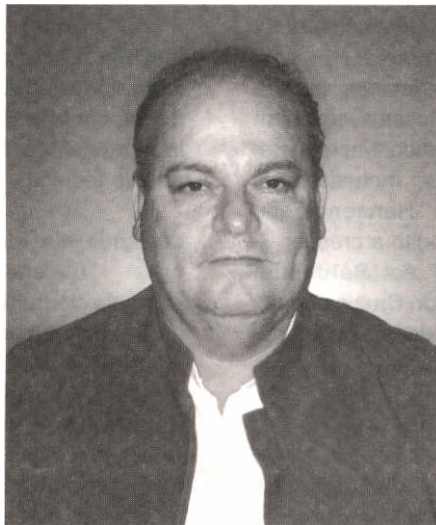


OBITUÁRIO/OBITUARY



Holmes Campanelli Costa

Foi um choque para todos nós aqui do Instituto, a notícia naquela manhã de 2ª feira (13/ 03), do falecimento do Holmes.

Estivemos com ele no fim de semana que antecedeu aquele acidente que o vitimou, em que falava do entusiasmo do convite que lhe foi feito por uma pessoa a quem admirava muito para ministrar uma aula em São Paulo. Não imaginávamos então, que essa seria a sua última viagem, seu último trabalho.

Foi muito difícil aceitar a morte, no momento mais produtivo, de uma pessoa que encarava a vida com tanto otimismo e que tinha tantos sonhos que acabaram sepultados com ele. O Holmes nasceu em Bauru (SP) no dia 07 de outubro de 1946. Fez seu curso Colegial na Escola Técnica de Ciências do Liceu Noroeste, e formou-se em Biologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração de Jesus. Fez curso de especialização em Microbiologia e Parasitologia na Associação de Ensino de Marília, e fez seu Aprimoramento Profissional em Microbiologia na Secretaria de Saúde de São

Paulo. Obteve o título de Mestre em Genética, na Universidade Estadual Paulista com nota 10 e distinção e louvor. Estava terminando sua tese para doutoramento quando nos deixou tão prematuramente.

Era uma pessoa ativa, ministrou muitas palestras, organizou cursos, publicou vários trabalhos na sua área de atuação, participou de bancas, Seminários e Congressos Nacionais e Internacionais, e exerceu cargos de responsabilidade. Participou de Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade do Sagrado Coração, e no período de 1992 à 1994 foi o Coordenador do Setor de Pesquisa daquela Universidade, e era membro da Comissão Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Professor nato, formou muitos jovens que sempre o reconheceram como um mestre exemplar. Espírito inquieto, curioso, devotou-se a hansenologia com entusiasmo. Em nossa Instituição foi no início Biologista. Chefe de Seção de Epidemiologia e depois quando o Hospital Lauro de Souza Lima se transformou em um

Instituto de Pesquisa, e necessitava de lideranças científicas nas equipes técnicas, optou pela carreira de pesquisador. Apesar do salário não ser compensador e ainda com o compromisso de trabalhar em tempo integral, ninguém conseguiu demovê-lo dessa decisão.

Prestou ao Instituto serviços inestimáveis, e participava de tudo que fosse necessário para manter o seu prestígio científico. Fazia parte de várias comissões internas, inclusive do Conselho Editorial de nossa "Hansenologia Internationalis", a qual ajudou muito a crescer.

Em 1986, estagiou no Setor de Hanseníase da Fundação Oswaldo Cruz e depois no "Gillis W. Long Hansen's Disease Center" do "Department of

Health Human Services USA", com o intuito de se familiarizar com a técnica de inoculação do *M. leprae* no coxim plantar de camundongos, idealizado por Shepard.

Após esse treinamento, montou no Instituto "Lauro de Souza Lima" um dos únicos laboratórios da América do Sul, para o estudo de drogas contra a Hanseníase e para a comprovação laboratorial de fármaco resistência, utilizando aquela técnica.

Era um pai amoroso e um esposo dedicado, que muito se orgulhava de sua família.

Ele era e continuará sempre sendo um exemplo de humildade, honestidade, dedicação ao trabalho e companheirismo.